

118

**EXPRESSÃO DO PCNA DURANTE DIFERENTES FASES DA REGENERAÇÃO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR (GSM) DE RATOS SUBMETIDA À EXCIÇÃO PARCIAL.***Eduardo J. Gaio, Felipe L. Salgado, Anna C. M. Fossati* (Laboratório de Biologia Bucal, FO-UFRGS).

A perda de alguma porção de glândula salivar, por traumas ou remoção de tecido tumoral, poderá acarretar em prejuízo do fluxo salivar, trazendo conseqüências danosas ao organismo (Ellis & Auclair, 1996). A saliva exerce diversas funções, dentre elas: lubrificação do bolo alimentar, processo DES-RE, digestão de carboidratos e ação de defesa. Sabendo-se da importância da saliva para o organismo e conhecendo a morfologia da regeneração da GSM, este estudo tem como principal objetivo a compreensão da expressão de um marcador de proliferação celular PCNA (Antígeno Nuclear de Células Proliferativas) durante fases da regeneração dessa glândula. Para isso, foram utilizados 18 ratos machos de 30 e 60 dias de vida, os quais foram submetidos à excisão parcial do 1/3 inferior do lobo esquerdo da GSM. Os animais foram eutanaziados aos 2, 3, 7, e 15 dias pós - cirúrgicos. As peças foram fixadas com Methacarn a 30%, incluídas em parafina, e cortes de 5µ m foram submetidos à técnica imunohistoquímica enzimática para evidenciação do PCNA. Aos dois dias a imunomarcção foi intensa tanto no estroma como no parênquima glandular, e neste, tanto em futuros ductos como em terminações secretórias. Aos três dias muitos grânulos PCNA positivos foram observados, porém situados mais no parênquima, com uma concentração do estroma menos marcante que na fase anterior. O restante da glândula preservada no mesmo lobo excisado também apresentou intensa proliferação, ao contrário do lobo oposto (lobo direito), que apresentou pouca marcação. Pode-se concluir que a regeneração glandular ocorreu por meio de muita proliferação celular, mais intensa no início do processo, a partir da glândula preservada do mesmo lobo e o lobo oposto ao excisado não participou do processo regenerativo. (PROPESQ)